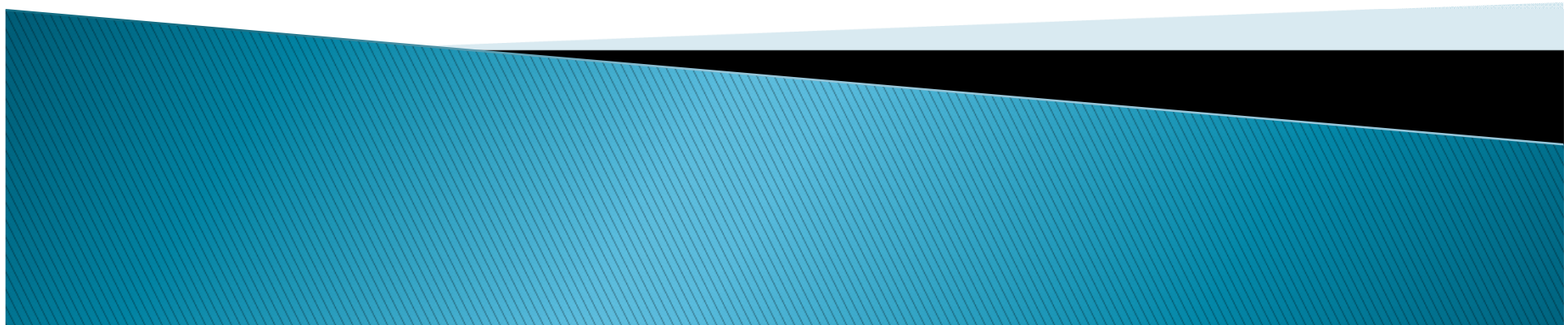


As novas faces do desfinanciamento da Saúde

Rosa Maria Marques

03 de outubro de 2016 – Brasília

I Fórum Nacional Pró-SUS



Principais características da saúde no Brasil

1. 72% da população tem acesso a serviços médico hospitalares assegurado exclusivamente pelo sistema público (IBGE, 2015).
2. Parte importante dos demais 38%, também utiliza a rede pública para procedimentos mais complexos e de maior custo e em situações de urgência ou emergência
3. O gasto é predominante privado, apesar da existência do sistema público universal – SUS.
4. A participação do setor público é baixa, quando comparada a outros países, embora tenha aumentado discretamente desde 2000 – subfinanciamento.
5. O financiamento público está presente em todos os segmentos do sistema.
6. Diferentemente de países com cobertura universal, como Canadá, Inglaterra, etc. o segmento de Planos e Seguros de Saúde não é complementar, mas duplicado em relação ao SUS.
7. O gasto privado direto das famílias é muito elevado.

O PERIGO À VISTA – A PEC 241 acaba com o SUS.



Gasto total em saúde- público e privado

- ▶ Total -8% do PIB – não é pouco.

Mas:

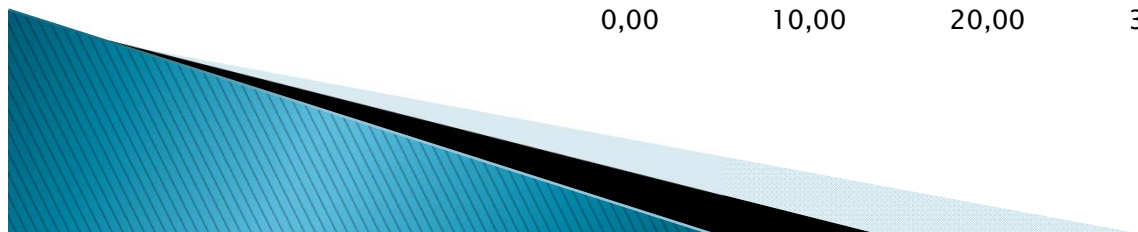
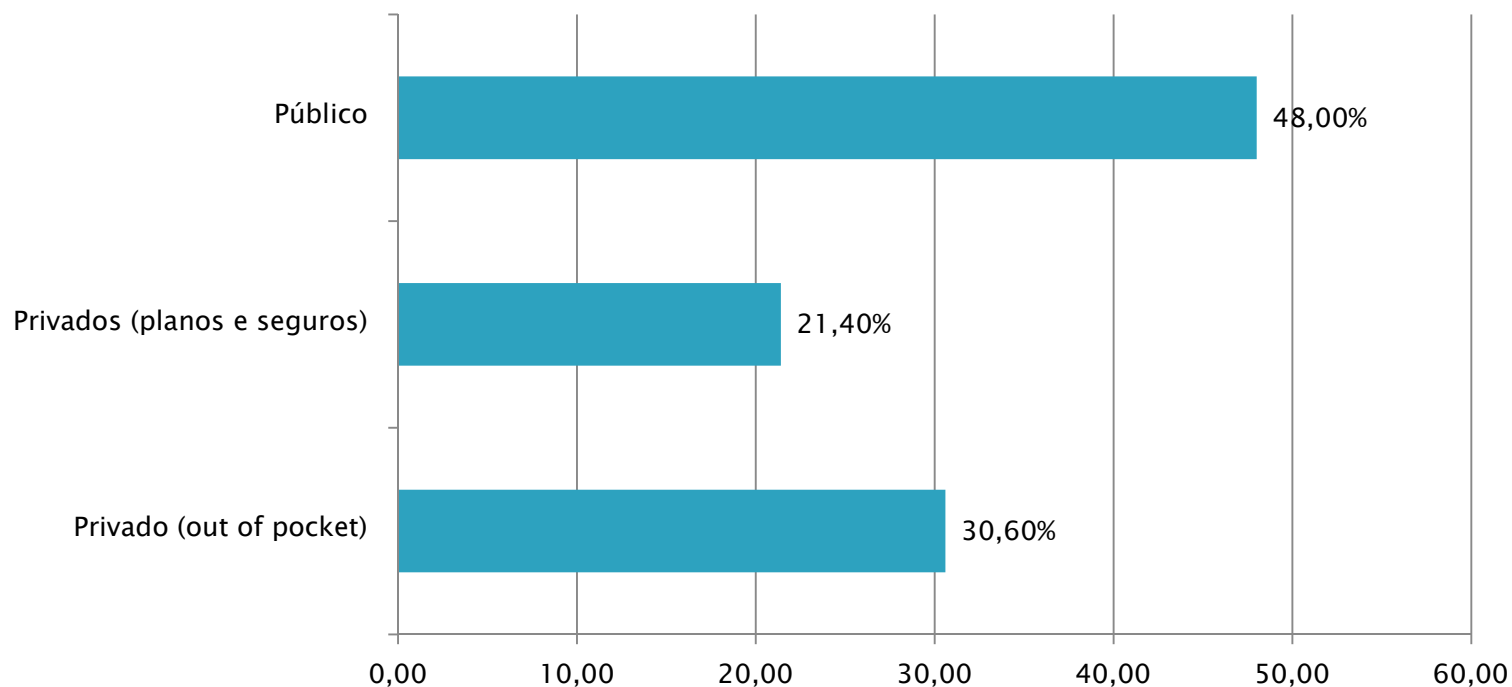
(1) participação pública -3,6% do PIB (2013); 45% do gasto total.

(2) participação do gasto privado - 55% do gasto total (OMS).



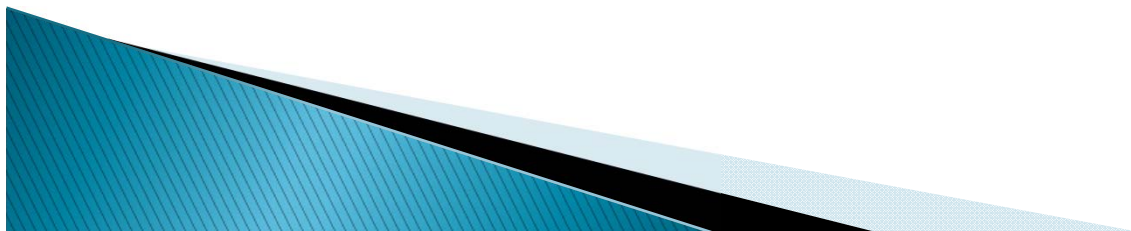
No gasto privado, há predominância do privado direto (out of pocket)

Composição do gasto em saúde no Brasil – 2010
(OMS)



Características do gasto das famílias com saúde (32,26% do total, em 2009)

- ▶ 1º decis de renda – a maior parcela do gasto é com medicamentos;
- ▶ Nos últimos decis de renda: maiores gastos com planos de saúde, medicamentos e tratamento odontológico.



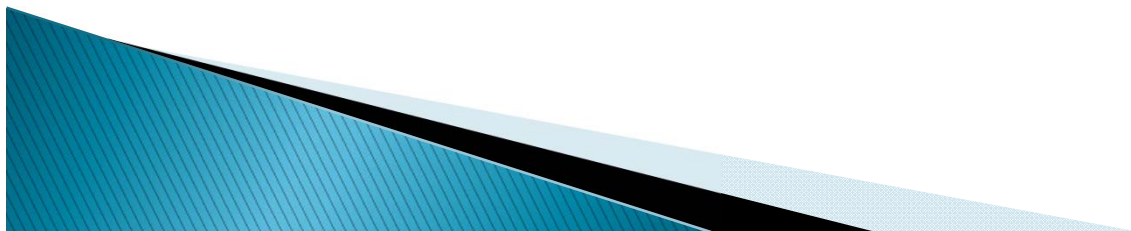
Financiamento da saúde no mundo

- ▶ Praticamente todos os países têm sistemas de saúde com financiamento misto (fontes públicas e privadas);
- ▶ A diferença está na proporção das participações das fontes públicas e das fontes privadas;
- ▶ nos países da OCDE, a participação do gasto público no financiamento do sistema representa, em média, 70% da despesa total



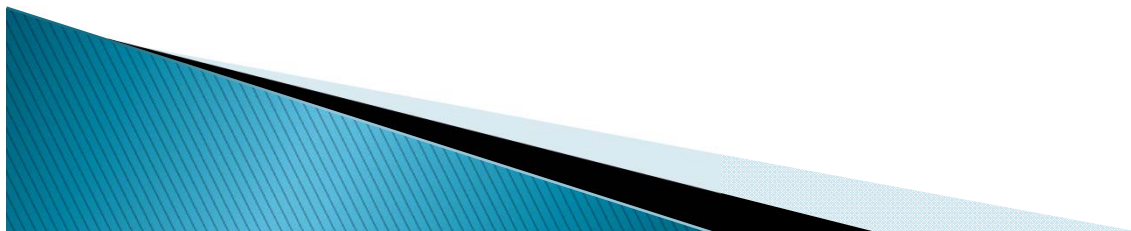
Financiamento da saúde no mundo

- ▶ “O **subfinanciamento** da saúde pública, por um lado, e o excesso de incentivos governamentais para o mercado privado de saúde, por outro, contribuem para que a participação do gasto público no gasto total com saúde seja menor que o gasto privado, transformando o Brasil no único país com sistema universal de saúde onde o gasto privado supera o público” (BARROS e PIOLA, 2016).



Mas o financiamento público está em todo o sistema

- ▶ No SUS
- ▶ Nos funcionários civis e militares
- ▶ Nos Planos e Seguros de Saúde
- ▶ No Desembolso Direto

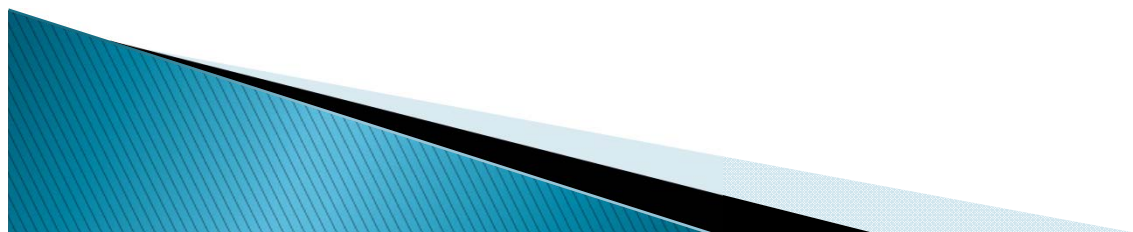


Financiamento público via renúncia fiscal

- ▶ Segundo OCKÉ-REIS, se 2003 a 2011, o governo federal deixou de arrecadar R\$ 198 bilhões (valores de 2011)

Composição da renúncia fiscal

Ano	IRPF ¹	%	IRPJ ²	%	Medicamentos ³	%	Filantrópicos ⁴	%	TOTAL	%
2003	3.745	52,2	1.162	16,2	1.121	15,6	1.144	16,0	7.172	100
2004	4.559	51,7	1.309	14,8	1.477	16,7	1.474	16,7	8.819	100
2005	4.975	52,0	1.503	15,7	1.732	18,1	1.353	14,1	9.563	100
2006	5.776	46,4	1.721	13,8	3.433	27,6	1.523	12,2	12.453	100
2007	6.507	53,4	2.102	17,3	2.117	17,4	1.459	12,0	12.185	100
2008	7.521	54,6	2.181	15,8	2.304	16,7	1.763	12,8	13.770	100
2009	6.794	50,0	2.277	16,7	2.673	19,7	1.851	13,6	13.595	100
2010	6.813	47,2	2.657	18,4	2.844	19,7	2.109	14,6	14.422	100
2011	7.716	48,8	2.937	18,6	2.896	18,3	2.258	14,3	15.807	100

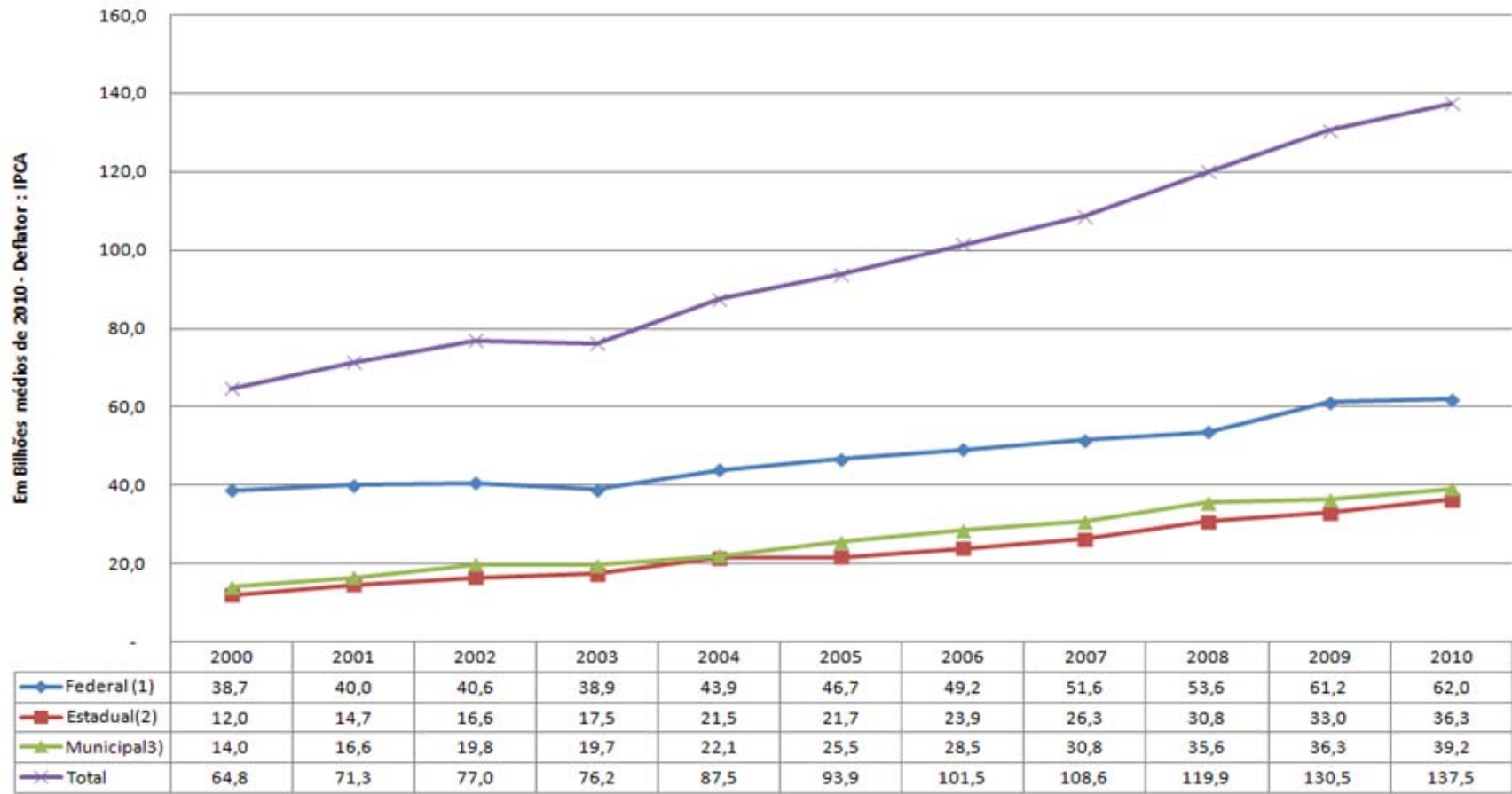


Renúncia fiscal

Note-se que, em 2011, os R\$ 15,8 bilhões corresponderam a 22,55% do gasto realizado pelo governo federal com o SUS.



Gasto público, três esferas de governo



A PEC 241 – aprofundamento do subfinanciamento e a morte do SUS

- ▶ Congela o nível do gasto de 2016 por 20 anos. Para a saúde, fixaria no correspondente a 13,2% da RCL de 2016 – cerca de R\$90,9 bilhões.
- ▶ Se tivesse sido aplicada entre 2003 e 2015, o SUS teria perdido R\$ 257 bilhões, mais de duas vezes e meia o montante gasto pelo MS em 2015.
- ▶ Enquanto isso, a população continuará crescendo e envelhecendo.



Conclusão – das características do Sistema de Saúde no Brasil

- ▶ a) o gasto é predominante privado, apesar da existência do SUS;
- ▶ b) o financiamento público está presente em todos os segmentos do sistema, isto é, inclusive para a assistência à saúde que não é universal.
- ▶ c) a participação do setor público é baixa quando comparada a outros países, àqueles que não contam com uma cobertura pública universal;
- ▶ d) diferentemente de países com cobertura universal, o segmento de Planos de Saúde não é complementar, mas duplicado em relação ao SUS.
- ▶ e) o gasto privado direto das famílias é significativo;
- ▶ f) o gasto público não condiz com a existência de um sistema de acesso universal e atendimento integral.
- ▶ g) a continuidade do SUS está em risco com a PEC 241.

